

Tema 5 – Operação e Manutenção de Infraestruturas de Transportes, incluindo a sua Reabilitação

Neste tema foram aceites 46 artigos dos quais 6 são referentes a engenharia ferroviária, os quais serão tratados à parte. Os 40 referentes a engenharia rodoviária podem ser classificados da seguinte forma:

- Ligantes, especificações e aplicações – 9
- Misturas, especificações, aplicações e controlo de qualidade – 6
- Comportamento, dimensionamento e caracterização de pavimentos – 17
- Gestão da rede, procedimentos e sistemas – 8

Dos artigos, 40% vêm da indústria (empresas e instituições sem ligação direta à investigação) o que deve ser sublinhado. Na sua elaboração participaram 102 autores, o que deu um número médio de autores por artigo de 2,6. Destes 72 são diferentes (contando cada autor só uma vez) e 10 (14% destes 72) não são portugueses.

Pode dizer-se que dos 15 artigos respeitantes a tecnologia de materiais, a totalidade corresponde a novidades de utilização ou de avaliação de materiais para a tecnologia portuguesa, dos 17 correspondentes à estrutura do pavimento a maior parte corresponde também a novidades para as abordagens de avaliação de comportamento e do estado, com a consideração de materiais ou de metodologias não habituais, e para os restantes 8 dedicados à gestão da rede tem-se sobretudo a descrição de ferramentas ou do seu desenvolvimento a serem aplicadas em Portugal ou que poderão vir a sê-lo.

Pode dizer-se que para uma parte substancial (cerca de 80%), os artigos correspondem a desenvolvimentos e a descrição de aplicações que podem ser usadas no imediato ou estão mesmo a ser usadas.

Tem-se o sentimento de que apesar da fortíssima redução do investimento em construção nova, a tecnologia portuguesa tem-se mantido ativa, evidentemente mais para a resolução de problemas do lado da conservação e reabilitação. É ainda de assinalar a dinâmica do lado das instituições do sistema científico nacional, muitas vezes em parceria direta com a indústria. Isto mostra que a atividade está a desenvolver-se numa forma mais eficiente ainda que através de menor quantidade de produtos quando comparada com o final do século passado e o início deste. Apesar disto, 40 artigos nesta fase revelam seguramente que a tecnologia portuguesa e o seu desenvolvimento está a caminhar a passos largos para a maturidade, o que representa, seguramente, boas notícias para o apoio à consistência da atividade empresarial em todo o mundo do sector nacional que a assegura.

Luís Picado Santos

Coordenador do Tema 5 - Operação e Manutenção de Infraestruturas de Transportes, incluindo a sua Reabilitação